

Expositor: Manuel Ospino - Venezuela (<https://www.youtube.com/@PreachManuel>)

Exibidas por: Rendición Media - Porto Rico (<https://www.youtube.com/@rendicionmedia>)

Exibidas em: 05/07/2025

Apresentações originais em espanhol disponíveis em:

<https://www.youtube.com/watch?v=jJLjqpr65vI>

Tradução e divulgação: Biblioteca 1888 (biblioteca1888.org)

CRISTO: O FIM DA LEI

Bem, meus amigos, meus irmãos, bendito seja o nome do Senhor. Agradecemos a sua companhia neste momento e, vamos então ao nosso texto bíblico, que será a base da apresentação desta noite. Antes de orar e passar para o texto bíblico, somente quero dizer que ouvi cada uma das apresentações do Irmão Luis Bueno, do Irmão Fernando Arenales e do nosso Irmão Óscar Pacheco. E ao ouvi-las, pude glorificar o Senhor e, ao mesmo tempo, me perguntar: o que mais posso acrescentar? O que mais posso dizer quando tantas coisas maravilhosas que exaltam Jesus Cristo já foram ditas? Bendito seja o Senhor.

Bem, nosso tema se intitula 'Cristo, o Fim da Lei', e vamos orar para que o Senhor seja exaltado novamente neste momento. Nosso bendito e santo Pai, ao abrirmos a Tua palavra, pedimos que nossas mentes vejam Cristo, sejam guiadas pelo Teu Espírito em toda a sabedoria, para o conhecimento da verdade que é em Jesus. Pedimos isso, Deus Santo, em nome de Jesus. Amém.

Muito bem, vamos então projetar nosso primeiro texto bíblico. Começamos com Romanos 10:1-5. A palavra do Senhor diz: "Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus por Israel é para salvação." Em resumo, o apóstolo Paulo está nos dizendo que ele realmente ora pela salvação de Israel. Geralmente, quando alguém ora pela salvação de uma pessoa, quem ora pode ter alguma dúvida se essa pessoa está realmente sendo salva ou não. É por isso que o apóstolo Paulo ora pela salvação de Israel. Ele está orando para que Israel seja salvo. Talvez o apóstolo Paulo pense que Israel ainda não está salvo, ou talvez ele saiba algo sobre Israel — o que ele discutirá a seguir — que considera um impedimento à salvação de Israel. Bem, vejamos do que se trata.

Romanos 10:2, continua: "Pois posso testemunhar a respeito deles que são zelosos por Deus, mas não conforme a ciência". E isso é muito importante. Eles são zelosos por Deus. Na literatura rabínica, por exemplo, do período do Segundo Templo, o zelo é muito importante. E entre os líderes exemplares de zelo divino, por exemplo, a literatura rabínica destaca

figuras como Fineias, filho de Eleazar, que, cheio de zelo por Deus, transpassou dois corpos com uma lança e depois proferiu juízo, movido por zelo divino. Assim, na literatura rabínica, Fineias funciona como um dos heróis do zelo divino. Quando Paulo fala do zelo de Israel, ele geralmente se refere à tendência judaica de manter a pureza ritual abstendo-se do contato com gentios. Um judeu é zeloso porque permanece separado, porque limita seu contato com gentios e permanece ritualmente puro. Se ele se associa a um gentio, se come com um gentio, se negocia com um gentio, ele corre o risco de impureza ritual, e o zelo de Israel, então, geralmente se resume a manter e preservar seu estado de pureza ritual. É por isso que Fineias se destaca como um dos heróis do zelo por Deus na literatura rabínica, por exemplo.

Agora, esse zelo que Israel tem, o apóstolo Paulo estima. O apóstolo Paulo diz: "Posso testemunhar sobre o zelo de vocês por Deus". No entanto, esse zelo não é conforme a ciência. O que significa que esse zelo por Deus não é conforme a ciência? Significa simplesmente que eles desconhecem algo, que ignoram algo. Não ser conforme a ciência significa que há algo que eles não sabem. É um zelo construído sobre o fundamento da ignorância. É por isso que é um zelo não conforme a ciência.

E aqui existe algo muito importante, a primeira coisa que devemos aprender quando o apóstolo Paulo fala desse zelo que não é conforme a ciência. Você pode ser zeloso, pode ser sincero, pode ter boas intenções na prática da religião, mas se lhe falta conhecimento, se lhe falta compreensão da verdade, o zelo demonstrado na prática e no exercício da religião não leva à salvação. Isso é muito importante. Uma pessoa pode ser zelosa, pode ser sincera, pode praticar sua religião com zelo, com veracidade, com grande honestidade e sinceridade. Mas o apóstolo Paulo está nos advertindo aqui e falando de um elemento que deve acompanhar esse zelo religioso, que é a verdade.

Então o apóstolo diz: "Eu lhes testifico que vocês têm zelo por Deus, mas esse zelo não é conforme a ciência". Agora vejamos o que está sendo ignorado. Vejamos qual elemento da verdade está sendo ignorado, ou o que não está sendo compreendido, o que está faltando nessa equação do zelo religioso de Israel. Bem, observem Romanos 10:3: "Porque eles desconhecem a justiça de Deus..." Vocês percebem o que está sendo ignorado? Vocês percebem o que está faltando? Vocês percebem o que Israel está ignorando em seu "zelo não conforme a ciência"? Eles estão ignorando a justiça de Deus. Então, observem isso. Vamos colocar desta forma.

O que acontece se um israelita tiver zelo por Deus, praticar sua religião com sinceridade e devoção, uma prática que pode ser bela, rigorosa, muito metódica, muito certa em tudo o que

é feito e praticado religiosamente. Mas há algo que lhe falta. Ignora a justiça de Deus. Eu pergunto: pode isso levar ao fim alegre e feliz da herança celestial se a justiça de Deus for ignorada? Dificilmente, dificilmente. E é precisamente essa situação que leva o apóstolo Paulo a orar pela salvação de Israel. Em outras palavras, Paulo está orando para Israel ser salvo, conhecer e não mais ignorar o quê? A justiça de Deus.

Então, vamos analisar a passagem, de Romanos 10:3, em relação a Romanos 10:4. Aqui, então, é apresentado um contraste entre justiças. Vejamos qual é esse contraste. O texto diz: "Porque, desconhecendo a justiça de Deus..." Aqui está a primeira justiça; "e procurando estabelecer a sua própria", aqui está a segunda justiça. Portanto, aqui está um contraste entre a justiça de Deus e a justiça própria. A justiça de Deus, por um lado, e a justiça própria, por outro. Essas duas coisas não são a mesma coisa; são opostas. Portanto, essas duas formas de justiça — a justiça de Deus e a justiça própria — estão em uma relação de contraste. E o que vamos propor neste estudo é que essas duas formas de justiça são as mesmas que aparecerão mais a frente, a partir de Romanos 10:5, mas com termos sinônimos, com palavras diferentes. Esse contraste entre a justiça de Deus e a justiça própria será mantido ao longo da passagem. Mas essas duas formas de justiça serão chamadas por nomes diferentes ao longo da passagem. Justiça de Deus versus justiça própria. Serão chamadas por nomes diferentes, termos sinônimos, mas ainda são a mesma coisa. Justiça de Deus e justiça própria.

Vejamos como essa passagem se desenrola. O texto bíblico diz: "Porque, desconhecendo a justiça de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se sujeitaram à justiça de Deus." Agora, observe como esta passagem se conecta com Romanos 10:4. A primeira conexão que vamos analisar é este conector: "porque". "Porque o fim da lei é Cristo". Mas em que sentido? Como Romanos 10:4 se relaciona com Romanos 10:3? Bem, se Romanos 10:4 começa com a expressão "porque Cristo é o fim da lei", então Romanos 10:4 deve funcionar gramaticalmente como a razão, a explicação, o fundamento do que foi dito em Romanos 10:3. Vejamos um exemplo.

Digamos que eu diga: "Não posso participar das eleições presidenciais do meu país, porque sou menor de idade". Ah, em que sentido o termo "porque" funciona aqui? Isso nos diz que ser menor de idade é a razão pela qual não posso participar das eleições presidenciais do meu país. Então, vamos voltar à passagem: "Porque o fim da lei é Cristo, para justificação de todo aquele que crê". Preste atenção. Isso significa que o fato de Cristo ser o fim da lei é o que torna, ou é a razão pela qual, o apóstolo Paulo nos diz que Israel não se submeteu à justiça de Deus. Em outras palavras, Cristo é o fim da lei. E essa é a razão pela qual Israel não se submeteu à justiça de Deus. Por quê? Porque Cristo é o fim da lei. O que isso nos diz? Bem,

isso nos diz que o que Israel ignora como justiça de Deus é precisamente o fato de Israel não ter encontrado Cristo na lei. Cristo é o fim da lei. Bem, é exatamente isso que Israel ignora. É por isso que ignora a justiça de Deus, porque não encontrou Cristo na lei. E enquanto Cristo não for encontrado na lei, Israel ignora a justiça de Deus, porque Cristo é o fim da lei. É por isso que Israel ignora a justiça de Deus.

Agora observem isto. Por não encontrarem Cristo na lei e ignorarem a justiça de Deus, acontece o seguinte. Israel tenta estabelecer a sua própria justiça. Vocês percebem o que isso significa? Significa que o fato de não terem encontrado Cristo na lei, o fato de não terem encontrado Cristo como o fim da lei, o fato de não terem encontrado Cristo na lei como o seu fim, faz com que Israel ignore a justiça de Deus e, em vez disso, tente estabelecer a sua própria justiça. Então, prestem atenção nisto. O que significa tentar estabelecer a sua própria justiça? O que isso significa? Bem, significa — prestem atenção à gramática, à forma como Romanos 10:4 se conecta com Romanos 10:3 — estabelecer a sua própria justiça ou procurar estabelecer a própria justiça, deve necessariamente, devido à sua conexão com Romanos 10:4, significar que Israel tem uma atitude, uma percepção, um relacionamento com a lei sem Cristo. E essa atitude, esse relacionamento com a lei sem Cristo, é chamado de estabelecer ou tentar estabelecer a própria justiça. É um relacionamento com a lei sem Cristo. Ao lidar com a lei sem Cristo, sem encontrar Cristo nela, estou buscando a minha própria justiça.

E então a passagem diz: "Porque o fim da lei é Cristo, para justificação de todo aquele que crê". Observe esta frase: "para justificação de todo aquele que crê". A qual das duas justiças ela pertence? Pertence à justiça própria ou à justiça de Deus? Bem, precisamente se Cristo é o fim da lei, e é isso que Israel ignora, e portanto ignora a justiça de Deus, então a frase "justiça para todo aquele que crê" deve ser a mesma que a justiça de Deus. Portanto, a justiça de Deus seria sinônimo de 'justiça para todo aquele que crê'. Por quê? Bem, porque a justiça que vem de Deus é uma justiça obtida pela fé. A justiça de Deus, então, é justiça para todo aquele que crê. E, portanto, entendemos que a justiça de Deus é uma justiça obtida crendo. É uma justiça obtida pela fé. É uma justiça da qual participamos pela fé.

Agora, observe isto. Vejamos o que Romanos 10:5 nos diz. Lembre-se, então, que propusemos desde o início que a expressão "justiça de Deus" e "justiça própria" são um contraste que será mantido ao longo da passagem. E, conseqüentemente, colocamos a expressão "justiça para todo aquele que crê" dentro da expressão "justiça de Deus". Agora, em Romanos 10:5, vamos falar sobre outro tipo de justiça. O texto bíblico diz: "Pois, acerca da justiça que vem pela lei, Moisés escreveu: 'Aquele que praticar estas coisas viverá por elas'". Agora, observe isto. A qual justiça pertence a justiça que vem pela lei? Será que se trata de um

terceiro tipo de justiça? Ou será que é uma das duas justiças que começam a ser contrastadas em Romanos 10:3, mas que simplesmente tem um nome diferente aqui em Romanos 10:5? Creio em nome do Senhor que a justiça que vem pela lei não é um terceiro tipo de justiça, mas sim uma das duas anteriores: a justiça de Deus ou a justiça própria. E nós simplesmente temos que observar a qual das duas categorias ela pertence, se pertence à justiça de Deus ou à justiça própria. A “justiça que vem pela lei”, a qual das duas justiças ela pertence? Pertence à expressão "justiça de Deus" ou à expressão "justiça própria"?

Certo, vamos deixar essa resposta em suspenso, por favor. Vamos deixá-la em suspenso para não fazermos uma interpretação arbitrária. Acho que sei a qual das duas formas de justiça se refere a expressão "justiça que vem pela lei", mas para que a interpretação não pareça arbitrária, vamos deixar essa questão de lado e analisar a passagem. Vamos analisar a passagem para ver se a expressão "justiça que vem pela lei" se refere à justiça de Deus, que é a mesma que justiça pela fé ou justiça para todos os que creem, ou se se refere à justiça própria, aquela que Israel procurou estabelecer ao se relacionar com a lei sem Cristo.

Vamos ver como podemos responder a essa pergunta. Seja o que for, a expressão "justiça de Deus", é contrastada no texto com "justiça que vem pela fé". E vou mostrar a vocês; simplesmente continuem lendo e observem o que está escrito aqui. Vamos ler rapidamente. Diz: "Pois, quanto à justiça que vem pela lei, Moisés escreveu assim: 'O homem que praticar estas coisas viverá por elas'. Mas, a justiça que vem pela fé diz isto:" Prestem atenção. Aqui temos um contraste, meus amigos. Seja qual for o significado da expressão "justiça que vem pela lei", há algo claro no texto por causa de sua estrutura gramatical. E o que fica claro no texto por causa de sua estrutura gramatical? Que se trata de uma justiça que está sendo contrastada com a expressão "justiça que vem pela fé". Portanto, "justiça que vem pela lei" é diferente e contrastada, em certa medida, oposta à expressão "justiça que vem pela fé". Assim, "justiça que vem pela lei" não pode pertencer à categoria de “justiça a todo aquele que crê”, que é a mesma categoria de "justiça que vem pela fé". Ela não pode pertencer lá. A expressão "justiça que vem pela lei" deve, portanto, pertence a outra categoria. Qual categoria? Provavelmente a justiça própria. A “justiça que vem pela lei”, então, pertenceria à justiça própria.

Agora, como podemos demonstrar isso? Alguém poderia dizer: "Bem, ah, mas preciso de algo mais claro, preciso de um pouco mais de clareza para me convencer de que a frase “justiça que vem pela lei” pertence à mesma categoria de justiça própria, aquela justiça que Israel buscou estabelecer à parte de Cristo." Para isso, vamos examinar a própria passagem que estamos citando aqui: "aquele que praticar estas coisas viverá por elas". Esta passagem

também encontra-se no Antigo Testamento. É uma passagem em Levítico 18:5. Agora, tudo o que precisamos fazer é observar como o apóstolo Paulo usa esta mesma passagem: "aquele que praticar estas coisas viverá por elas", a maneira como ele usa essa mesma passagem em outro de seus escritos. E é muito simples, porque o apóstolo Paulo usa essa passagem em outro de seus escritos. Em qual passagem ele a usa? Na epístola ou carta de Paulo aos Gálatas. E vamos examinar aqui e verificar se a expressão "justiça que vem pela lei" é, na verdade, a mesma que justiça própria e, portanto, é diferente de "justiça que vem pela fé", ou "justiça de Deus", ou "justiça para todo aquele que crê".

Vamos ver Gálatas 3:12. Ela contém a mesma passagem que o apóstolo Paulo cita em Romanos 10:5, que se trata de Levítico 18:5. Diz: "A lei não é de fé, mas diz: 'Quem praticar estas coisas viverá por elas'". Oh, vejam como é interessante. Notem que o apóstolo Paulo está nos dizendo, no mesmo lugar onde é citado Levítico 18:5, assim como Romanos 10:5: "Quem praticar estas coisas viverá por elas". A passagem citada aparece sendo introduzida com as palavras: "A lei não é de fé, mas diz: 'Quem praticar estas coisas viverá por elas'". Oh, vejam como é interessante. Então, se voltarmos a Romanos 10, e tentarmos delinear os dois tipos de justiça contrastados ali, encontraremos o seguinte esboço.

Dois tipos contrastantes de justiça. A justiça de Deus e a justiça própria. Quais são os termos sinônimos usados na passagem para a justiça de Deus? A justiça de Deus é o mesmo que "justiça para todo aquele que crê" e "justiça que vem pela fé". A expressão "justiça própria" seria então a mesma que a "justiça que vem pela lei". Porque, de acordo com Gálatas 3:12, a justiça que não vem pela fé é aquela mencionada em Levítico 18:5. Ou seja, "aquele que praticar estas coisas viverá por elas". Ah, Paulo diz que essa expressão da lei "aquele que praticar estas coisas viverá por elas" não se refere à fé. Não se trata de fé, mas sim de "aquele que pratica essas coisas viverá por elas". Em outras palavras, Paulo está falando de justiça própria. Justiça própria é o mesmo que uma justiça que não se baseia na fé, uma justiça que vem pela lei, uma justiça que se baseia na premissa: "Aquele que pratica essas coisas viverá por elas".

Agora, vamos nos perguntar algo muito interessante sobre esse ponto. O que isso significa? "Aquele que pratica essas coisas viverá por elas". Vejamos, vamos à lei. Já dissemos que essa passagem sobre "aquele que pratica essas coisas viverá por elas" se encontra em Levítico 18:5. Já dissemos isso. Então, quando vou a Levítico 18:5, e leio: "aquele que praticar estas coisas viverá por elas", ou "aquele que fizer estas coisas viverá por elas", leio, de acordo com as palavras do apóstolo, que a lei fala de uma justiça que não vem da fé. Prestem atenção nisso. A lei em Levítico 18:5, está me falando de uma justiça que não vem da fé. Uma justiça que,

segundo Romanos 10, seria justiça própria, uma justiça que vem pela lei, uma justiça que não envolve fé, uma justiça que não se baseia na fé. Essas são as palavras do apóstolo Paulo. Agora, de onde o apóstolo Paulo tirou isso? E qual é a relação entre a pessoa que pratica essas coisas? O que significa "a pessoa que pratica essas coisas"? Bem, "a pessoa que pratica essas coisas" significa simplesmente a pessoa que guarda esses mandamentos, a pessoa que permanece nos preceitos da lei, a pessoa que faz tudo o que está escrito na lei, a pessoa que obedece aos preceitos da lei. Esse é o significado de "a pessoa que pratica essas coisas". "A pessoa que pratica essas coisas" significa a pessoa que obedece, a pessoa que pratica os mandamentos, a pessoa que os guarda, que os observa. E o que significa "viverá por eles"?

Bem, vamos analisar isso. Para entender o que isso significa, precisamos recorrer à lei e examinar alguns trechos onde a vida é apresentada como resultado ou consequência da obediência. Vamos à lei. Então, vamos começar pelo livro de Deuteronômio 6:24-25. O que estamos procurando? Estamos procurando entender, através da leitura de Deuteronômio, a relação entre obediência e vida. Diz em Deuteronômio 6:24-25: "O Senhor nos ordenou que guardássemos todos esses estatutos e temêssemos o Senhor, nosso Deus, para que tudo nos corra bem sempre. E para que Ele preserve as nossas vidas, como tem acontecido até hoje". Vejam como é interessante. Teremos vida, preservaremos as nossas vidas, e tudo nos correrá bem, e viveremos se guardarmos todos esses estatutos. Entendem? E a passagem termina dizendo que, se guardarmos todos esses estatutos, tudo nos correrá bem e preservaremos as nossas vidas. A passagem termina dizendo: "E teremos o quê?" "Justiça." Quando teremos justiça? A passagem diz: "quando tivermos o cuidado de colocar em prática todos esses mandamentos diante do Senhor, nosso Deus, como ele nos ordenou".

Vocês percebem o que a lei diz? Vamos simplificar. A lei diz, "Obedeçam e viverão." É isso que a lei diz. A lei diz: "Obedeçam e terão vida." A lei diz: "Obedeçam e eu preservarei a sua vida." E a lei diz, não apenas que obedecerão e viverão, mas também que "Obedeçam e terão justiça." Então, a equação é: obedecem, guardem todos os mandamentos, então terão justiça e, como consequência dessa justiça, viverão. Esse é o significado de "aquele que pratica estas coisas viverá por elas".

Agora, vejamos outro texto da lei. Por exemplo, Deuteronômio 32:45. Este é o final da lei. Esta é a parte final do livro de Deuteronômio. O texto diz Deuteronômio 32:45 em diante: "E Moisés terminou de recitar todas essas palavras para todo o Israel e lhes disse: 'Aplicuem seus corações a todas as palavras que hoje lhes testifico, para que as ordenem a seus filhos, para que eles tenham o cuidado de observar todas as palavras desta lei.'" Agora, quais são as palavras que devem ser observadas na lei, segundo Moisés? Todas as palavras desta lei, diz

Moisés. Agora, observem o que o texto vai dizer. Deuteronômio 32:47, diz: "Pois elas não são em vão para vocês." O quê? As palavras da lei. As palavras da lei não são em vão. E agora observem o que o texto diz. "É a sua vida. E por meio desta lei vocês prolongarão seus dias na terra que estão atravessando o Jordão para possuir". Ah, o que isso significa então "o homem que pratica essas coisas viverá por elas"?. Esse texto que o apóstolo Paulo cita em Romanos 10:5, chamando-o de "justiça que vem pela lei". O texto bíblico diz: "Pois, a respeito da justiça que vem pela lei, Moisés escreveu: 'Aquele que praticar estas coisas viverá por elas'". Então, segundo Paulo, "aquele que praticar estas coisas viverá por elas" é um texto onde a lei fala da justiça que vem pela lei. E qual é a relação, como estávamos dizendo, entre o cumprimento de todas as coisas da lei e a vida? A relação é que quem guarda a lei, quem guarda os mandamentos, quem cumpre todas as palavras da lei, preservará a vida, viverá. Esse é o significado. É simples assim

Agora, vou fazer uma pergunta: Paulo acredita que isso é possível? Vamos voltar em Romanos 10:5. Vamos analisá-lo. "Aquele que praticar essas coisas viverá por elas". O que Paulo diz? Paulo diz que Moisés está escrevendo e falando sobre o quê? Sobre a justiça que vem pela lei. Paulo diz que Levítico 18:5 é Moisés falando sobre a justiça que vem pela lei. É isso que Paulo diz. Paulo acredita que o homem pode alcançar essa justiça? Paulo pensa e acredita que o homem pode viver graças a obediência a todas as palavras da lei? Paulo está dizendo que acredita que existe uma pessoa na Terra capaz de alcançar a justiça por meio da obediência à lei e, portanto, viver pela obediência à lei? Paulo acredita que isso é possível?

Bem, para responder a essa pergunta, tudo o que precisamos fazer é ir à passagem paralela em Gálatas 3, onde Paulo cita exatamente a mesma passagem encontrada em Romanos 10:5, que é Levítico 18:5. Já vimos isso; agora vamos olhar novamente. Vamos para Gálatas 3:12. Por que estamos aqui? Bem, porque no versículo 12, Levítico 18:5 é citado. Onde mais Levítico 18:5 foi citado? Também foi citado em Romanos 10:5. Qual foi a pergunta que fizemos? A pergunta foi: Paulo acredita que existe a possibilidade de qualquer pessoa na Terra alcançar a vida através da obediência a todas as palavras da lei? Observem o que o apóstolo Paulo diz. Aqui está Gálatas 3:11 e 12. Diz: "E que pela lei ninguém é justificado diante de Deus, é evidente,...". O que Paulo diz e qual é a evidência bíblica? Qual é a evidência que Paulo usa para mostrar o que ele acabou de dizer? Ou seja, que ninguém é justificado pela lei. Bem, veja a evidência, ele diz, "porque" — e aqui ele vai citar as Escrituras — "o justo viverá pela fé."

Ah, que interessante. "O justo viverá pela fé." Oh, veja que interessante. Vejamos, uma pergunta. Este verbo, "viverá", é o mesmo verbo que está aqui no versículo 12? Sim, é o

mesmo verbo. Claro, absolutamente, é o mesmo verbo. Agora, observem isto: “O justo viverá pela fé”. Agora comparem isso com “aquele que pratica estas coisas viverá por elas”. Amigos, aqui há algo interessante. Ou uma pessoa vive graças ao seu cumprimento a toda a lei ou vive graças a fé. Mas Paulo está dizendo que não são as duas coisas. É uma ou outra. Porque Paulo diz no versículo 11: “Ora, é evidente que ninguém é justificado diante de Deus pela lei”. Por quê? “Porque o justo viverá pela fé”. Ah, o que a passagem está dizendo? A passagem está dizendo que o modo como o justo viverá é pela fé. Se o justo vive pela fé, então ele não vive mais por ter cumprido todas essas coisas da lei. Entendem o que a passagem está dizendo? Quando vamos para Romanos 10, Paulo diz: “Pois Moisés escreveu sobre a justiça que vem pela lei: “Aquele que praticar estas coisas viverá por ela”. Paulo não acredita, de acordo com Gálatas 3:11, que seja possível alguém guardar a lei e ser salvo pela obediência, viver pela obediência, preservar a vida. Não, porque Gálatas 3:11 diz: “Ora, é evidente que ninguém é justificado pela lei, pois ‘o justo viverá pela fé’”. Então, vemos a que pertence a justiça que Paulo está dizendo aqui em Romanos 5:10. A que pertence a justiça que vem pela lei? Pertence à categoria da busca para estabelecer a própria justiça.

Em outras palavras, Paulo está dizendo que a justiça que vem pela lei, da qual Moisés fala em Levítico 18:5, é uma justiça sem fé e, portanto, é justiça própria. É uma justiça que a pessoa busca estabelecer por si mesma. É uma justiça que a pessoa busca alcançar. Mas Paulo diz que ninguém é justificado pela lei. Em outras palavras, Paulo está dizendo: “Amados, a justiça que vem da lei — isto é, ‘aquele que pratica estas coisas viverá por elas’ — é inatingível. É inatingível; não pode ser alcançada”. E agora surge a grande questão: Será mesmo assim, e permanecerá assim para sempre? Vejamos o que esta passagem nos revela. Observem; é aqui que a passagem fica interessante. Vejam o que isso nos ensinará.

“Aquele que pratica estas coisas viverá por elas”. E já vimos que esta passagem é contrastada em Gálatas 3:11 com o texto: “O justo viverá pela fé”. Portanto, o que Paulo está propondo é que a vida é resultado da fé. A vida é conquistada pela fé. Por quê? Porque ninguém pode se justificar pela lei. Ninguém é justificado pela lei, porque as Escrituras dizem: “O justo viverá pela fé”. Agora, vamos analisar isso por um momento. Vamos analisar este ponto. Este ponto é extremamente importante. Por quê? Porque é assim que o evangelho começa a ser apresentado em Romanos. Observe o que estamos dizendo. Romanos 10:5 contém Levítico 18:5. Gálatas 3:12, também contém Levítico 18:5. De acordo com Gálatas 3, esta lei da qual a lei fala é inatingível. Por quê? Porque em Gálatas 3:11 diz que ninguém é justificado pela lei. Por quê? Porque o justo viverá pela fé. E é com esse texto, “o justo viverá pela fé”, que Paulo começa sua exposição do evangelho em Romanos. Onde está isso? Vamos ler.

Romanos 1:16-17. Observe o que diz. “Pois não me envergonho do evangelho”. Por quê? “Porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiro do judeu e também do grego”. Por quê? “Porque no evangelho a justiça de Deus é revelada por fé e para fé”. Uma tradução melhor — vou fazer uma breve observação — desta frase "por fé e para fé" seria "de fé e para fé". Então, essa interpretação de "de fé e para fé" corresponderia ao fato de que a justiça de Deus é manifestada, é revelada pela fé, isto é, pela fidelidade divina para a fé do homem, para a fé da humanidade. Em outras palavras, Deus revela a sua fidelidade para que a fé seja produzida. Deus revela a sua fidelidade e a revelação da fidelidade de Deus produz fé no homem. É isso que o texto nos ensinará mais tarde, quando chegarmos a Romanos 3.

Finalizando esta nota explicativa, tudo o que resta dizer é o seguinte. “Porque no evangelho, a justiça de Deus é revelada por fé e para a fé”, ou seja, de fé e para a fé, “como está escrito...” Qual é o texto que inicia a exposição do Evangelho feita pelo apóstolo Paulo? Qual é o texto bíblico que o apóstolo Paulo usa para começar sua exposição da justiça que vem pela fé? Bem, o mesmo que aparece em Gálatas 3:11, sendo contrastado com Levítico 18:5. O texto é "o justo viverá pela fé". É um texto que também se encontra no Antigo Testamento e pertence ao profeta Habacuque.

Agora, vejam, aqui está algo muito importante. A que se refere "o justo viverá pela fé"? O que significa que o justo viverá pela fé? O que isso significa? De onde isso veio?. Vamos fazer algo super rápido, super rápido mesmo, porque o tempo está acabando, para ver do que se trata esse negócio de "o justo viverá pela fé". O que é isso? Ele viverá. O que isso significa? Vamos ver o que significa. Vamos entender o significado através do profeta Habacuque. Habacuque 2:4. O texto original diz: "Eis que aquele cuja alma não é reta se orgulha, mas o justo viverá pela fé". Vocês concordam comigo que este é o texto que o apóstolo Paulo usa em Romanos capítulo 1:17? Absolutamente. A questão é: o que o texto de Habacuque 2:4, significava em seu contexto? Vamos ver o que significa.

Para entender isso, vamos revisar rapidamente o contexto. Habacuque 1:1-4. Como começa? Ele diz: "A profecia que o profeta Habacuque viu. 'Até quando, ó Senhor, clamarei por socorro, e tu não ouvirás? Ou clamarei a ti por causa da violência, e tu não salvarás? Por que me fazes ver a iniquidade e me fazes ver a angústia, a destruição e a violência? Por que surgem contendas e discórdias? Por isso, a lei é enfraquecida, e a justiça nunca prevalece; pois os ímpios cercam os justos, e a justiça é pervertida.'" O que isso significa, meus queridos amigos? Simples. Habacuque está reclamando. Habacuque está reclamando de quê? De estar vendo violência, injustiça e maldade, e reclama diante de Deus, dizendo: 'Deus, veja, por isso

a justiça é pervertida e não prevalece.' Por quê? 'Porque os ímpios cercam os justos'. Em outras palavras, Habacuque está reclamando que aparentemente tudo o que vê contradiz o fato de que os justos prosperam e os ímpios perecem. Não, Habacuque está vendo o oposto. Habacuque está vendo os ímpios prosperarem e os justos perecerem. É isso que Habacuque está vendo. E é por isso que Habacuque reclama com Deus e diz: "Deus, por que me fazes ver isso e tudo isso..."

Certo. Qual é a resposta de Deus? A resposta de Deus está no mesmo capítulo, Habacuque 2:5 em diante. Observem a resposta de Deus. "Olhem entre as nações e fiquem admirados, pois realizarei uma obra em seus dias que vocês não acreditariam, mesmo que lhes fosse contada". Que obra é essa que Deus realizará nos dias do profeta Habacuque? Uma obra que ninguém acreditaria. Vejam só. Habacuque 2:6: "Pois eis que levantarei aos caldeus". Quem são os caldeus? Os caldeus são os babilônios. Os caldeus são o Império Neobabilônico. Os caldeus são Nabucodonosor. E vejam como ele descreve: "nação cruel e impetuosa, que marcha por toda a extensão da terra para se apoderar das moradas de outros. É formidável e terrível. Sua justiça e dignidade emanam de si mesma. Seus cavalos serão mais velozes que leopardos e mais ferozes que lobos noturnos. E seus cavaleiros se multiplicarão. Seus cavaleiros virão de longe e voarão como águias que se lançam para devorar. Tudo virá para a presa. O terror vai adiante e ajuntará cativos como areia".

Oh, vejam o que Deus está dizendo ao profeta Habacuque. Vamos recapitular. Habacuque reclama contra Deus e diz: "Deus, por que me fazes ver a iniquidade? Por que me fazes ver a violência?" Veja, os ímpios prosperam e os justos perecem. É por isso que o juízo não é feita segundo a verdade, e a justiça é pervertida. Observem, Habacuque está pedindo justiça. Justiça na terra, justiça em Judá, juízo em Judá. É isso que Habacuque está pedindo. E agora, qual é a resposta de Deus? A resposta de Deus é: "Veja, Habacuque, vou chamar os babilônios, vou chamar os caldeus, que são uma nação veloz, uma nação superforte, uma nação terrível, uma nação que é como um furacão com cavaleiros fortes, com cavalos mais velozes que leopardos. É como uma nação que ataca sua presa para levá-la cativa, como uma águia que ataca sua presa. É uma nação terrível. Bem, vou procurar os babilônios e trazê-los para executar o juízo sobre Judá." É isso que Deus está dizendo a Habacuque. E Habacuque então diz: "Senhor, como isso é possível?" Se você continuar lendo o capítulo 1 e 2, no início, Habacuque dirá: "Senhor, como isso é possível? Como o Senhor vai fazer isso? Como o Senhor vai levar o injusto para julgar aquele que é mais justo do que ele? Como é possível que o Senhor leve um exército estrangeiro para executar o juízo aqui em sua terra?"

Agora, observem o que acontece em Habacuque 2:1. Vejam o que Habacuque diz a Deus: "Eu ficarei no meu posto de vigia e me posicionarei na muralha, e ficarei de guarda para ver o que ele me dirá e o que eu responderei em relação à minha queixa." Em outras palavras, o que Habacuque está dizendo: "Bem, eu ficarei aqui, ficarei como um vigia e esperarei para ver o que Deus me responderá em relação à minha queixa. Vou ver o que vai acontecer. Vou ver o que Deus me dirá. Quero que Deus me responda em relação à minha queixa. E aqui ficarei como um vigia, esperando que Deus me responda". O que Deus lhe responde?

Vejam o que Deus responde. Habacuque 2:2 em diante. Diz: "Então o Senhor me respondeu e disse: 'Escreva a visão e torne-a bem legível em tábuas, para que quem a ler possa correr. Pois a visão ainda está para um tempo determinado, mas no fim se cumprirá e não mentirá. Ainda que demore, espere por ela, porque certamente virá e não tardará.'" Veja o que a Bíblia diz agora: "Eis que o soberbo, cuja alma não é reta, se orgulha, mas o justo viverá pela fé". Ah, agora temos um pouco mais de contexto. Agora podemos responder à pergunta. O que significa que o justo viverá pela fé? Bem, significa literalmente o seguinte. A Babilônia certamente viria sobre Judá. Não havia dúvida disso. Deus está dizendo ao profeta: escreva, declare. Pode levar tempo, mas acontecerá. A Babilônia está chegando, os caldeus estão chegando, eles estão chegando. A Babilônia está vindo sobre Judá. E quando a Babilônia vier sobre Judá, quando a Babilônia vier como uma águia sobre sua presa, quando a Babilônia vier para destruir como um furacão, quando a Babilônia vier para executar juízo e justiça sobre Judá, os justos pela fé não morrerão; eles viverão. É isso que significa Habacuque 2:4.

Significa algo muito simples. A Babilônia está vindo de Deus para executar juízo. A Babilônia está vindo para executar justiça e juízo e fará cativos. Ela vem como um furacão; ela destruirá. Mas os justos não morrerão. Os justos viverão. Os justos sobreviverão. Os justos sobreviverão à destruição babilônica. É isso que significa literalmente. Os justos pela fé viverão. Em Habacuque 2:4. E de onde Habacuque tira isso? Habacuque é o único profeta que diz isso? Não, absolutamente não. O profeta predileto do apóstolo Paulo, Isaías, propõe exatamente a mesma coisa. Vamos descobrir, por favor.

Abram suas Bíblias em Isaías 1, para ver e verificar o que estamos dizendo. Isaías também diz a mesma coisa que o profeta Habacuque? Sim, absolutamente. Observem o que o profeta Isaías diz, e vejamos qual era a condição do povo. Lembrem-se de que Habacuque se queixou de ver maldade, de ver violência, de que os ímpios prosperavam e os justos pereciam, lembram? E Habacuque se queixou disso. Certo, vejamos qual era a condição do povo na época de Isaías. Vejamos. Isaías 1:4 em diante. Observem o que diz sobre a condição do povo. O profeta Isaías diz: "Nação pecadora, povo carregado de iniquidade, geração de malfeitores,

filhos corruptos. Abandonaram o Senhor, provocaram a ira do Santo de Israel, voltaram-se para trás. Por que continuar a sofrer? Por que persistir na rebeldia? Toda a cabeça está doente, e todo o coração, enfermo. Desde a planta do pé até a cabeça, não há nele nada são, senão feridas, contusões e chagas purulentas. Não foram tratadas, nem atadas, nem acalmadas com óleo”.

Vocês percebem a situação do povo na época do profeta Isaías? Uma situação terrível. Uma situação de podridão. Terrível. E o que Deus ordena ao profeta Isaías que diga? Vejamos o que Ele lhe ordena que diga. Isaías 1:27 e 28. Qual é a resposta de Deus? Vejam o que a profecia diz. “Sião será redimida com juízo, e os seus arrependidos com justiça”. Sião será redimida com juízo. Deus trará juízo, e os seus arrependidos serão redimidos com justiça. Mas agora observem o que vai acontecer. Versículo 28. “Mas os rebeldes e os pecadores serão destruídos juntamente, e os que abandonam o Senhor serão consumidos”. Por quê? O que vai acontecer? Bem, Deus em Isaías também fará a mesma coisa. Deus, segundo o profeta Isaías, trará uma nação estrangeira. Deus trará juízo. Deus julgará. Vejamos como Isaías diz isso.

Isaías 4:4: "Quando o Senhor lavar a imundície das filhas de Sião e purificar Jerusalém das manchas de sangue, com um espírito de juízo e um espírito de destruição." O que vai acontecer? Bem, Deus vai executar o juízo. Deus vai executar o juízo sobre o seu povo. E o que vai acontecer quando venha uma nação estrangeira? No livro de Isaías, essa nação estrangeira são os assírios e também os babilônios. Vocês podem verificar isso em Isaías 10, em Isaías 13 e também em Isaías 14. São os assírios e os babilônios que serão usados por Deus para trazer juízo, justiça e devastação sobre a terra, sobre a terra de Deus, sobre o povo de Deus.

Agora, o que vai acontecer? Lembrem-se de que estamos analisando todas essas passagens para entender o que significa que os justos viverão pela fé. O que isso significa? Bem, vejamos o que acontecerá quando Deus permitir que nações estrangeiras venham e invadam Judá, seja a Assíria ou a Babilônia, como no caso do profeta Habacuque e aqui em Isaías. O que vai acontecer? Bem, observem o que vai acontecer. Vamos ler primeiro Isaías 2:12. Assim, vocês podem ver como é chamado o dia em que Deus permitiria que nações estrangeiras, como a Assíria ou a Babilônia, invadissem Judá. Vamos ver qual é o nome desse dia. Isaías, 2:12: "Eis que vem o dia do Senhor dos Exércitos sobre todo o soberbo e altivo, e sobre todo o que se exalta, e será abatido”. Entendem aqui como é chamado o dia em que Deus permitiria que nações estrangeiras viessem e fizessem juízo, justiça e devastação? Qual é o nome do dia? O Dia do Senhor dos Exércitos.

Agora, observem o que acontecerá aqui no Dia do Senhor. Observem o que acontecerá quando Deus executar o juízo sobre o povo de Israel por meio de nações estrangeiras. Isaías 3:10-11: “Digam aos justos que tudo lhes correrá bem, pois comerão do fruto do seu trabalho”. Ah, vejam, aparentemente os justos não morrerão. Aparentemente, segundo Isaías e segundo Habacuque, quando vier a Babilônia ou a Assíria para executar o juízo sobre Jerusalém, sobre Judá, quando vier a Assíria, quando vier a Babilônia, os justos não morrerão. É isso que Isaías diz, é isso que Habacuque diz, mas sim, tudo correrá bem aos justos, pois comerão do fruto do seu trabalho. Em outras palavras, os justos seriam sobreviventes. Os justos não iriam morrer no juízo trazido à terra de Deus pelas nações estrangeiras. O juízo não causariam a morte dos justos. É isso que está dizendo.

E agora veja o que acontecerá com os ímpios. “Ai dos ímpios, as coisas irão muito mal para eles, pois serão retribuídos de acordo com as obras de suas mãos”. Oh, que interessante. E agora vejamos o que as Escrituras dizem em Isaías 4:2. Vejamos se Isaías e Habacuque dizem a mesma coisa. “Naquele dia o Renovo do Senhor será belo e glorioso, e o fruto da terra será para o esplendor e honra dos sobreviventes de Israel”. Ah, veja como são chamados: os sobreviventes de Israel. E quem estará entre esses sobreviventes de Israel? Quem sobreviverá quando o juízo e a devastação causados por nações estrangeiras chegarem? Quem sobreviverá?

Isaías4:3: “E acontecerá que aquele que ficar em Sião e aquele que ficar em Jerusalém” — em suma, aquele a quem Nabucodonosor ou a Assíria não matarem — “será chamado santo. Todos os que estiverem em Jerusalém entre os vivos”. Ah, o que significa "o justo viverá pela fé"? O que significa em termos simples e práticos? Bem, nos profetas bíblicos, como Isaías, o autor favorito do apóstolo Paulo, e Habacuque, o texto que Paulo cita em Romanos 1:17, o que significa "o justo viverá pela fé"?. Nos profetas, significa que quando Deus faz justiça e juízo por meio de nações estrangeiras, o justo não pereceria, mas viveria. O justo sobreviveria à invasão estrangeira que traz juízo e justiça à terra de Deus.

O que significa novamente “os justos viverão pela fé”. Bem, simples. Quando uma nação estrangeira vem julgar, os justos não morrem; os justos continuam a viver. E o que acontece com os ímpios? Ah, os ímpios morrem. Por quê? Porque são punidos de acordo com as suas obras. É o que Isaías diz. É o que Habacuque diz. Agora vem a grande questão. Vejamos, se a frase "O justo viverá pela fé" significava, tanto em Habacuque quanto em Isaías, que quando nações estrangeiras viessem trazer juízo e justiça sobre Judá, os justos seriam salvos, os justos não morreriam, mas sobreviveriam à invasão estrangeira, o que poderia significar "o justo viverá pela fé" de acordo com Romanos 1:17?

Porque quando lemos Romanos 1:17, lemos assim: “Porque no evangelho, a justiça de Deus é revelada por fé e para fé, como está escrito: "o justo viverá pela fé". Lemos isso como algo que Paulo está nos dizendo. Lemos como se Paulo estivesse falando conosco. A questão é: estamos em perigo de que Nabucodonosor, ou Surbanipal, ou Salmanzar, reis assírios, venham? Existe algum rei estrangeiro que vai invadir nossa cidade, nosso país, nossa terra, nosso povo? E os justos viverão pela fé? Isso significa que, quando nações estrangeiras vierem, sobreviveremos? É isso que significa para nós? Não, não vivemos mais em Jerusalém, não vivemos mais em Judá, não corremos o risco de uma invasão estrangeira para trazer juízo e justiça. Não estamos mais em uma cidade que será invadida. Então, a pergunta é: o que isso poderia significar para nós “os justos viverão pela fé”, como vimos em Habacuque e em Isaías?.

Ah, agora podemos ver o que o apóstolo Paulo fará, o que ele desenvolverá com o texto: "Os justos viverão pela fé". Agora veremos com nossos próprios olhos o que Paulo faz com o texto: "Os justos viverão pela fé". Ah, então Paulo vai dizer, depois de nos contar: "Pois no evangelho a justiça de Deus se revela por fé e para fé, como está escrito: 'O justo viverá pela fé'". Agora, veja o que Paulo diz: "Porque a ira de Deus se revela do céu contra toda impiedade e injustiça dos homens que suprimem a verdade pela injustiça". Ah, então Paulo está citando a frase "O justo viverá pela fé" — que pertence a Habacuque e também é um tema abordado em Isaías — não no contexto de uma invasão estrangeira, mas no contexto de um juízo universal que Deus fará.

Ah, e qual é esse juízo universal que Deus fará? Veja aqui. Romanos 2:5: “Mas, por causa da sua teimosia e do seu coração impenitente, você está acumulando ira contra si mesmo para o dia da ira de Deus, quando o seu justo juízo será revelado”. Veja só. O apóstolo Paulo está dizendo que aqueles que têm um coração endurecido e impenitente estão acumulando ira para o dia da ira de Deus, quando o seu justo juízo será revelado”. Qual é essa revelação? “O qual retribuirá a cada um de acordo com as suas obras”. Do que Paulo está falando? Paulo está falando de um juízo universal. Um juízo no qual Deus retribuirá a cada um de acordo com as suas obras. Romanos 2:16: “No dia em que Deus julgar os segredos dos homens por meio de Jesus Cristo, segundo o meu evangelho”.

Ah, o que Paulo está fazendo com o texto de Habacuque 2:4. Lembrem-se de como o texto diz: "Mas o justo viverá pela fé". O que Paulo está fazendo? Bem, Paulo não está mais falando sobre um juízo que ocorrerá na terra de Judá, realizado pela Babilônia ou pela Assíria. Não, não, não. Paulo agora está falando sobre o juízo universal, o juízo que Deus determinou que

um dia julgará todos os seres humanos por meio do homem que Ele ressuscitou dos mortos, dando fé e testemunho a todos. Paulo está falando sobre o juízo universal no qual Deus julgará os segredos dos homens por meio de Jesus Cristo. Paulo está falando sobre um juízo universal.

E a pergunta é: o que se espera nesse juízo? Ah, espera-se que esse juízo aconteça no último dia, no fim dos tempos. Quando esse juízo acontecer, o que se espera que aconteça? O que se espera que ocorra? Romanos 2:6 em adiante: “Ele retribuirá a cada um de acordo com as suas obras”. Vejamos, como será a retribuição nesse futuro juízo universal que o Senhor realizará por meio de Cristo? “Ele retribuirá a cada um de acordo com suas obras. Vida eterna para aqueles que, perseverando em fazer o bem, buscam glória, honra e imortalidade. Mas ira e indignação para aqueles que são egoístas, rejeitam a verdade e seguem o mal”. Oh, veja só que interessante.

Paulo diz que no dia do juízo, no dia do juízo final, um juízo que ainda está no futuro, os justos viverão pela fé. O que isso significa? Ah, significa que no dia em que Deus trouxer juízo, as pessoas que receberão vida no dia do juízo serão aquelas que receberem vida pela fé. Ah, e quem serão essas pessoas que receberão vida pela fé? Ah, essas são as pessoas que Paulo diz terem sido justificadas pela fé. Enquanto, por outro lado, Paulo diz que aqueles que persistiram no mal, aqueles que persistiram na desobediência, no dia do juízo final, o que receberão? Receberão ira e indignação. E de acordo com Romanos 1:32, o que eles receberão? “Aqueles que, tendo compreendido o juízo de Deus, aqueles que praticam tais coisas — Romanos 1: 29: toda injustiça, imoralidade sexual, maldade, ganância, malícia, inveja, contenda, engano, malícia, fofoca — são dignos da morte”. Vocês percebem? Eles são dignos da morte.

Então, o que Paulo está fazendo? Vamos esclarecer e vamos revisar. Paulo diz em Romanos 1:17: “O justo viverá pela fé”. De acordo com o contexto da passagem original, Habacuque 2:4, essa passagem significa que os justos sobreviveriam quando Nabucodonosor ou uma nação estrangeira invadissem Judá com destruição para trazer justiça e juízo. Os justos seriam salvos; os justos não morreriam; os justos continuariam a viver. É por isso que Isaías, que diz a mesma coisa, chama esses justos de sobreviventes em Israel. Mas quando Paulo usa essa passagem, “os justos viverão pela fé”, Paulo não está se referindo à invasão de Judá por Nabucodonosor. Paulo não está se referindo à invasão de Israel ou Judá pelos assírios. O que Paulo tem em mente quando diz que “os justos viverão pela fé”? Paulo está se referindo ao juízo universal de Deus que ocorrerá no fim dos tempos. Onde? Em e por meio de Jesus Cristo. Acontecerá nos últimos dias. Acontecerá no fim dos tempos por meio de Cristo. É isso

que Paulo tem em mente. Paulo se refere ao juízo final, o juízo pelo qual Deus julgará os segredos dos homens, segundo o meu evangelho. O juízo no qual Cristo será o juiz de todos os homens. É isso que Paulo tem em mente.

Agora, este juízo que se espera que ocorra no fim, este juízo que Paulo antecipou para o futuro, este juízo que Paulo esperava que ocorresse no fim dos tempos — eu pergunto: qual será o resultado deste juízo? Qual será a consequência? Qual será o resultado deste juízo? Será vida. Assim como “os justos viverão pela fé”, será vida para aqueles que buscam glória, honra e imortalidade, e morte para aqueles que persistem em praticar o mal. Em resumo, o juízo, como Paulo o entende aqui, não é diferente do resultado que ocorreria no juízo de Judá por meio das nações estrangeiras. Assim como os ímpios iriam morrer na invasão babilônica e na invasão assíria, da mesma forma, no juízo final, Paulo espera, como diz em Romanos 2, que o ímpio, aquele que persiste no mal, receberá o quê? A morte e não a vida.

Então, segundo o apóstolo Paulo, o que significa que “o justo viverá pela fé”? Significa que, no dia do juízo, o justo receberá a vida pela fé e não a morte. É isso que significa para o apóstolo Paulo “o justo viverá pela fé”. Em outras palavras, o que a pessoa justificada receberá? O que a pessoa justificada recebe no juízo final? Ela recebe a vida. Portanto, aquele que é justificado pela fé recebe vida. Esse é o significado do apóstolo Paulo em Romanos 1:17. “O justo viverá pela fé”. Significa que, no Dia do Juízo, o justo não morrerá; o justo receberá a vida. Por quê? Porque foi justificado pela fé. É isso que significa “os justos viverão pela fé”, como o apóstolo Paulo explica em Romanos 2 e Romanos 3.

Agora, qual é o problema? Qual é a dificuldade? Romanos 3:10 em diante: “Não há nenhum justo, nem um sequer; não há ninguém que entenda, ninguém que busque a Deus. Todos se desviaram, tornaram-se juntamente inúteis; não há ninguém que faça o bem, não há nem um sequer.” Ah, e agora veja o que diz Romanos 3:19-20: “Mas sabemos que tudo o que a lei diz, aos que estão debaixo da lei o diz. Isto é, sabemos que quando a lei fala, fala aos que têm a lei, aos judeus, para que toda boca se cale”. Isto é, para que o orgulho judaico seja silenciado e o mundo inteiro esteja sob o juízo de Deus. Por quê? “Porque pelas obras da lei ninguém será justificado diante dele, visto que pela lei vem o conhecimento do pecado”.

Oh, qual é o problema? O problema é: se no juízo final os justos receberem vida pela fé, e os ímpios receberem a morte, qual é o problema? O problema é que Paulo dirá mais tarde que ninguém é justo. Não há ninguém que entenda, ninguém que faça o bem. E então, como é que os justos receberão vida? Ah, agora o apóstolo Paulo vem e nos diz o seguinte em Romanos 3:21: “Mas agora”, ah, observem o que está acontecendo aqui agora. Em outras palavras, não

mais no dia do juízo final, não mais no futuro. Agora, o que será revelado? Observem o que será revelado. “Mas agora, além da lei”, o que foi revelado? “A justiça de Deus, testemunhada pela lei e pelos profetas”. Vejam, esta é uma justiça de Deus que é revelada, independentemente da lei. Contudo, a lei já falava dela. É uma justiça que vem de Deus. A lei testemunhou dela, os profetas também testemunharam dela. Mas é uma justiça que é revelada independentemente da lei. E o que é essa justiça? Ah, é a justiça de Deus. O que é essa justiça? Aquela que é revelada independentemente da lei e que é revelada, no entanto, já tendo sido testemunhada de antemão pela lei e pelos profetas. Oh, é a justiça de Deus. O que é essa justiça? Vejam só. “A justiça de Deus pela fé em Jesus Cristo”. Notem que a expressão “em Jesus Cristo” aqui não é uma tradução correta. “Em” não aparece no grego; aparece é a preposição “de”. Na verdade, o texto diz que o que foi revelada foi “a justiça de Deus pela fé de Jesus Cristo para todos os que creem nele, porque não há diferença”.

Então, o que o apóstolo Paulo está nos dizendo aqui? Bem, o apóstolo Paulo está nos dizendo, de forma bem simples, que Deus, por meio de Cristo, revelou a sua justiça. Deus trouxe justiça por meio de Cristo, mas não era o tipo de justiça que a humanidade esperava. Não era o tipo de justiça ditado pela lei. Não era uma justiça em que, quando Deus a revelava, alguns morriam por serem ímpios e outros viviam por serem justos. Não, esse não era o tipo de justiça revelada pela fé de Cristo. O que foi revelado pela fé de Cristo? O que foi revelado foi que Cristo foi apresentado por Deus como propiciação.

Romanos 3:25: Cristo foi apresentado por Deus como “propiciação mediante a fé no seu sangue, para demonstrar a sua justiça, porque na sua paciência deixou impunes os pecados anteriormente cometidos”. O que isso significa? Significa que, onde Deus demonstrou a sua justiça, em vez de dar a morte a alguns e a vida a outros, segundo as suas obras, Deus executou o juízo e condenou o pecado em Cristo. Para quê? Ah, para que, em vez de dar a morte a alguns e a vida a outros, em Cristo Deus condenou o pecado e deu vida a todos. Em Cristo, Deus condenou o pecado para dar a todos a oportunidade de viver. Em vez de condenar o mundo, onde alguns receberam a morte e outros a vida, na revelação da justiça de Deus, neste tempo, Deus se manifestou como fiel por meio de Cristo. E em vez de dar a morte aos ímpios e a vida aos justos, o que Deus fez foi matar e condenar o pecado em Cristo, para que Cristo, como propiciação, fosse o lugar onde Deus e a humanidade se reconciliam, e a humanidade em todo o mundo recebe a vida.

Entende o que Deus fez? É por isso que é uma revelação que acontece independentemente da lei, porque a lei dizia: “Quem obedece aos mandamentos viverá”. Mas Paulo está mostrando que ninguém os obedeceu, que não há nenhum justo, nem sequer um, que não houve

ninguém que fizesse o bem. E, no entanto, quando Deus revelou a justiça, não houve mortes. O único que morreu foi Cristo, para que Deus pudesse dar vida a todos. Vida para quê? A vida para que víssemos o caráter justo de Deus e produzíssemos fé no Deus que se revelou em Cristo. Vida para ver o caráter de Deus, revelado em Cristo, para que possamos crer. Deus deu vida ao mundo em Cristo em vez de condenação. Quando o mundo esperava que Deus julgasse, o que foi revelado foi que Deus, em Cristo, foi a nossa propiciação e Deus deu vida ao mundo.

Agora estamos prontos para terminar Romanos 10. Já falamos sobre a justiça que vem pela lei, e dissemos que Paulo acredita que ela é inatingível; portanto, a categorizamos como justiça própria. Paulo acredita que o homem não é justificado pela lei, e isso é evidente porque o justo viverá pela fé. Agora veja Paulo falando sobre a justiça que vem pela fé. Paulo vai falar sobre a lei, que já testemunhava antecipadamente a justiça que vem pela fé. Em outras palavras, observem o que Paulo diz em Romanos 10:6-7: “Mas a justiça que vem pela fé diz assim...”. E agora uma pergunta: onde está escrito isso sobre a justiça que vem pela fé? Está em Deuteronômio 30. Vamos comparar essas duas passagens. Deuteronômio 30 é a passagem que Paulo vai citar — a lei falando sobre a justiça que vem pela fé — e vamos compará-la com Romanos 10:6-7, para entender o que Paulo está dizendo aqui.

Paulo agora vai nos mostrar a lei falando sobre a justiça que vem pela fé. Em outras palavras, lembrem-se, Paulo diz em Romanos 3:21 que a lei, juntamente com os profetas, já testemunhava a justiça de Deus. Ah, vamos ver Paulo citando a lei, onde Paulo acredita que a lei fala da justiça que vem pela fé. Vejam o que Paulo cita. Ele diz: “Não digam em seus corações: ‘Quem subirá ao céu?’, isto é, para trazer Cristo para baixo”. E aqui alguém pergunta: “Espere, o que é isso? O que isso significa?” Vejam, Paulo está nos dizendo aqui que está citando a lei, falando sobre a justiça que vem pela fé. Mas quando lemos, lemos que a lei, ao falar sobre a justiça que vem pela fé, nos diz: “Não digam em seus corações: ‘Quem subirá ao céu?, isto é, para trazer Cristo para baixo’”. Como Paulo vê a lei falando sobre a justiça que vem pela fé? Como isso é possível? Certo, vamos dar uma olhada rápida.

Deuteronômio 30:6 em diante. Este é o texto que Paulo está citando. Vamos nos posicionar em Deuteronômio 30:6. Por que o versículo 6? Porque aqui está a grande promessa de Deuteronômio 30. O que diz a promessa de Deuteronômio 30? Diz: “O Senhor, teu Deus, circuncidará o teu coração e o coração dos teus descendentes.” Para quê? “Para que ames o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma, para que vivas”. Ah, uma pergunta. O que isso significa? “Para que ames o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma”. É o maior mandamento; é a lei resumida em seu primeiro e maior

mandamento. Vocês se lembram de quando perguntaram a Cristo: “Cristo, Senhor, Mestre, qual é o maior mandamento da lei?” O que Jesus disse? “Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua mente e de toda a sua alma.” E o segundo é semelhante a ele: “Ame o seu próximo como a si mesmo.” Então, o que é isso? O que significa amar o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração e de toda a sua alma? Em outras palavras, o que Deus está dizendo é: “Eu vou circuncidar o seu coração, e vou circuncidá-lo.” Para quê? Para que você guarde o maior mandamento da lei. Vou circuncidar o seu coração para que você cumpra a lei. Vou alcançar o seu coração e convertê-lo. Vou circuncidá-lo. Vou realizar um milagre. Vou alcançar o seu coração. Vou renová-lo. Vou restaurá-lo. Vou convertê-lo. Para quê? “Para que vocês guardem a lei e vivam”.

Ah, vejam só que interessante. Não é a vida que se conquista pela obediência. A vida não é o resultado de obedecer. A vida é o resultado de receber a circuncisão do coração, que leva à possibilidade de guardar a lei. Deus opera no coração para torná-lo capaz de guardar a lei, e então ele vive. Ah, vejam só que interessante. Paulo vê Deuteronômio 30 como uma referência à lei, falando da justiça que vem pela fé. E agora vamos analisar isso com base nesse contexto. Vejam o que vai acontecer. Deuteronômio 30:11. "Pois este mandamento que hoje lhes dou não é difícil demais para vocês, nem está longe de vocês." Vejamos, quando um mandamento não é difícil demais? Quando? Quando Deus circuncida o coração. Quando Deus circuncida o coração e, assim, o capacita para a obediência, então o mandamento deixa de ser difícil quando o coração está circuncidado.

E agora, vejam o que Moisés vai dizer. Aqui está nosso texto, Romanos 10:6. Observem o contexto. "Pois este mandamento..." se refere a quê? Ao mandamento “que hoje lhes dou”. Do que ele está falando? Do mandamento. “Não é difícil demais”. O que não é difícil? O mandamento. “Nem está longe”. O que não está longe? O mandamento. “Não está no céu”. O que não está no céu? O mandamento. “Para que digas: Quem subirá ao céu por nós e o trará para nós?” De quem Moisés está falando quando diz "o trará para nós"? Qual é o substantivo a que este artigo “o” se refere? Mandamento. Moisés está falando do mandamento. Moisés está dizendo: quem subirá ao céu por nós e nos trará o mandamento e nos fará ouvi-lo para que possamos obedecê-lo? Em outras palavras, quando Moisés fala aqui, quem o trará para nós? Quem nos fará descer do céu o mandamento?.

Mas agora vejam o que Paulo diz em Romanos 10. Romanos 10, versículo 6: "Não digam em seus corações: 'Quem subirá ao céu?' Isto é, para trazer para baixo Cristo". O texto original, o texto de Deuteronômio, fala sobre o mandamento. “Quem nos trará o mandamento?” Mas quando Paulo cita Deuteronômio, ele cita Cristo. O que isso significa? Ah, que Cristo é o

mandamento. O que isso significa? Que onde Moisés escreveu: "Quem nos trará o mandamento?", Paulo lê: "Quem nos trará Cristo?". E por que Paulo lê "Cristo" onde Moisés escreveu "mandamento"? Por quê? Porque Cristo é o fim da lei. Romanos 10:4. "Cristo é o fim da lei". Em outras palavras, Cristo na lei é a justiça de Deus. A lei sozinha é impossível. Por quê? Porque a lei não pode justificar. Por quê? Porque o homem não pode ser justificado pela lei. Porque quando o homem conhece a lei, ele já percebeu que a transgrediu. Quando uma pessoa conhece a lei, o que ela conhece é a sua condenação. Quando uma pessoa conhece a lei, ela sabe que a transgrediu e, portanto, está sob o juízo de Deus.

Mas Deuteronômio 30 nos fala da justiça que vem pela fé para todo aquele que crê. E o que é essa justiça? É encontrar Cristo no mandamento. Quando encontro Cristo na lei, então a lei não é mais algo que preciso obedecer para viver, mas sim, quando encontro Cristo na lei, Cristo é aquele enviado do céu para que o mandamento não seja difícil. Cristo foi quem trouxe o mandamento, mas agora Ele o traz para mim com o poder e o milagre da circuncisão do coração. Cristo torna o mandamento possível para nós. Por quê? Porque Cristo nos traz um coração convertido, capaz de guardar o mandamento.

O mandamento não é visto como algo que eu preciso alcançar, mas sim como uma promessa de que não será difícil nem pesado, e que será possível para mim, porque é Cristo quem o atrai para mim. Para onde? Para o coração circuncidado. Você compreende o que isso significa? Quando é Cristo quem traz o mandamento ao meu coração circuncidado, então o mandamento pode ser guardado. Então a lei pode ser obedecida porque eu a recebo em Cristo. Cristo no mandamento, Cristo na lei, Cristo o fim da lei, isto é, sua essência, seu propósito, aquilo que está contido na lei, de modo que, ao receber Cristo, recebo o mandamento habilitado para mim. Agora poderei cumpri-lo.

Antes, ninguém conseguia guardar o mandamento por si mesmo. Ninguém consegue guardar a lei por si mesmo. Ninguém pode ser justificado pela lei porque ninguém consegue guardá-la por si mesmo. Mas quando recebo Cristo e vejo Cristo no mandamento, então Cristo é quem me dá um coração circuncidado e convertido, para que eu ame a Jeová com todo o meu coração e agora viva em obediência ao mandamento. O mandamento em Cristo não é mais obra minha. O mandamento em Cristo é Cristo produzindo obediência em mim. O mandamento em Cristo não é mais algo que eu conquisto. O mandamento em Cristo é uma promessa de Deus, onde Ele me diz: "Se você crer em mim, eu o tornarei obediente".

Você percebe a diferença? O mandamento em Cristo não é algo que eu tenho que cumprir. O mandamento em Cristo é Cristo vivendo em mim, fazendo em mim tudo o que é agradável

aos Seus olhos. O mandamento em Cristo é Cristo como o poder da vida de obediência. O mandamento em Cristo é Deus me prometendo que, se eu receber Cristo, Cristo me tornará obediente à lei. É isso que significa Cristo como o fim da lei.

Meus queridos amigos e irmãos, nosso tempo acabou. Infelizmente, já se passaram quase duas horas e precisamos encerrar, mas o próximo versículo [Hebreus 13:20 e 21?] nos dirá que Cristo é aquele a quem Deus ressuscitou dos mortos, aquele a quem Deus tirou do abismo. Para quê? Para ser o poder da ressurreição de Cristo, que nos torna capazes de guardar o mandamento. Bendito seja o nome do Senhor. A lei, quando a recebo sem Cristo, é uma lei impossível de cumprir. Não consigo cumprir a lei porque ela não pode me dar vida, pois o mandamento que era para a vida acabou se tornando morte. Não consigo obedecê-la por mim mesmo, sem Cristo, tentando estabelecer minha própria justiça. Mas quando vejo Cristo na lei, e quando recebo de Cristo a vida que Ele deu na cruz a todas as pessoas, e quando O recebo, e quando recebo Cristo, e agora vejo Cristo na lei, o que recebo não é um mandamento que devo cumprir com minhas próprias forças. O que recebo agora é a promessa de que Cristo em meu coração, Cristo tendo alcançado meu coração, Cristo circuncidando meu coração, Cristo convertendo meu coração, me faz amar a Deus e me faz cumprir o mandamento. Cristo promete me tornar obediente quando eu O receber. Cristo é, portanto, o propósito da lei. Quando O encontro, então Ele me torna obediente. Essa é a exposição, a tese que Paulo desenvolve em Romanos capítulo 10, e que, com sua licença, levou tanto tempo para entendermos e desenvolvermos.

Que o Senhor te abençoe, que Deus esteja conosco e que Cristo seja encontrado em tudo, para que Cristo vivendo em nós seja a esperança da glória. Cristo em nós trazendo o mandamento, Cristo fazendo tudo o que é possível, Cristo em tudo. Essa é a justiça de Deus. Que o Senhor te abençoe e te guarde.

Palavras finais:

Olha, quando eu estava estudando esse assunto, para apresentá-lo, eu dizia: "Meu Senhor, bendito Deus, é tão maravilhoso encontrar, não porque alguém diz isso, não porque alguém ensina isso. É tão maravilhoso encontrar Paulo encontrando Cristo na lei. Uau. Quando você vê Paulo encontrando Cristo na lei e diz: "Aqui está o ponto principal de tudo." Quando Paulo mostra que Cristo estava presente na lei, e onde Moisés escreveu "mandamento", Paulo lê "Cristo", você diz: "Agora eu entendo, a lei já havia predito isso." É como se a lei estivesse dizendo: "Veja, a única maneira de você ter vida é através da obediência aos meus mandamentos, mas eu não posso dar isso a você, mas eu antecipo, eu profetizo Cristo para você, e quando você agarrar, quando você obtiver Cristo na lei, então você obedece. E quando

você obedece, então você é conduzido à vida — a vida que Deus deu na cruz a todos, para que somente olhe para o caráter dAquele que te amou e que, quando te encontra, te torna obediente. É algo espetacular, é maravilhoso. É por isso, veja, você sempre terá duas opções. Você pode ver a lei sem Cristo, ou pode ver Cristo na lei. Quando você vê a lei sem Cristo, ah, você pode tentar com zelo, pode fazer o que quiser, mas ignora a justiça de Deus, que é Cristo na lei. Quando você vê Cristo na lei e O recebe, então a lei se torna uma promessa abençoada para você: que se você tem Cristo, Ele te tornará obediente. Isso, isso muda tudo. Isso muda a vida. É por isso, que quando eu cometo um erro, em vez de me sentir perdido, eu vou a Cristo em busca de ajuda, porque sei que é lá que há perdão e poder, e em nenhum outro lugar.

É exatamente sobre isso que acredito que Paulo está alertando em Romanos 10. Em Romanos 10, Paulo está avisando: veja, eu oro por Israel porque eles têm zelo por Deus, porém, não é conforme a ciência. E o que é que precisa ser conhecido? Bem, é necessário encontrar Cristo na lei. Se você não encontrar Cristo na lei, falar de obediência, ter zelo por Deus, não é conforme a ciência. A ciência, isto é, o conhecimento de Deus e de Sua justiça, consiste em encontrar Cristo na lei. Quando você O encontra, então você encontra a chave que o levará à obediência. É por isso, que quando Waggoner teve pela primeira vez aquela impressão de estar sozinho diante de Cristo e, pela primeira vez, viu que a cruz era para ele, sabe o que ele resolveu fazer? Ele escreveu estas palavras: "Resolvi estudar a Bíblia, encontrando Cristo e Sua cruz em cada parte." E aqui temos Paulo, não Waggoner, mas Paulo, encontrando Cristo no mandamento. É glorioso Paulo encontrar Cristo no mandamento como Aquele que Deus enviou do céu para que não seja mais difícil para você, para que fosse fácil. Glória a Deus. Que a nossa experiência seja a de continuar encontrando Cristo em cada parte das Escrituras. Amém.